



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O impacto da psicoterapia breve na qualidade de vida de jovens deprimidos: um ensaio clínico randomizado.
<b>Autor</b>	AMANDA NEUMANN REYES
<b>Orientador</b>	RICARDO AZEVEDO DA SILVA
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Pelotas

**RESUMO: Introdução:** Psicoterapias cognitivas breves têm sido estudadas e demonstram eficácia na remissão de sintomas depressivos e impacto na qualidade de vida. No entanto, pouco se sabe sobre a manutenção da remissão de sintomas e da melhora da percepção da qualidade de vida, sendo necessário um estudo de acompanhamento.

**Objetivo:** Avaliar o impacto da psicoterapia breve na qualidade de vida de jovens deprimidos no pós-intervenção e no *follow-up* de seis meses. **Método:** Ensaio Clínico Randomizado, cuja amostra foi captada por conveniência. Os participantes foram jovens de 18 a 29 anos diagnosticados com depressão através da *Structured Clinical Interview for DSM (SCID)*. A qualidade de vida foi mensurada através da Medical Outcomes Survey Short-form General Health Survey (SF-36), enquanto a severidade dos sintomas depressivos foi avaliada através da Hamilton Depression Rating Scale (HDRS). As duas psicoterapias propostas foram: Psicoterapia Cognitiva Comportamental e Psicoterapia Cognitiva Narrativa, ambas com sete sessões de duração realizadas semanalmente no Hospital Universitário São Francisco de Paula, e, seis meses após o término das intervenções os jovens foram convidados para uma nova avaliação psicológica. Para a análise dos dados utilizou-se os testes qui-quadrado, correlação de Pearson e o teste t para amostra pareadas. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética sob número 2009/24. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 120 jovens, destes, 23 não iniciaram o tratamento, 23 foram perdidos de acompanhamento e 6 foram desligados do estudo por apresentarem risco de suicídio. Sendo assim, 68 pacientes realizaram a avaliação final. Verificou-se associação da severidade dos sintomas depressivos com um declínio de todos os domínios da qualidade de vida. Averigou-se remissão significativa de sintomas depressivos e melhora da percepção da qualidade de vida após as intervenções ( $p < 0,001$ ) e esses resultados se mantiveram no *follow-up* de seis meses ( $p > 0,05$ ).

**Conclusão:** Psicoterapias Cognitivas Breves são eficazes na remissão de sintomas depressivos e na melhora da percepção da qualidade de vida, além disso, verifica-se manutenção desses resultados no *follow-up* de seis meses.